

Atividade Turística

Junho de 2015

**Dormidas de não residentes continuaram em crescimento**

A hotelaria registou 5,0 milhões de dormidas em junho de 2015, a que corresponde um aumento homólogo<sup>1</sup> de 7,0% (+6,9% em maio<sup>2</sup>). As dormidas dos residentes apresentaram uma evolução positiva (+4,7%) mas inferior à do mês anterior (+7,8%<sup>2</sup>), enquanto as dormidas em junho dos não residentes reforçaram o seu crescimento comparativamente a maio (+7,9% face a +6,6%<sup>2</sup>).

A estada média manteve tendência de redução (-1,4%, correspondendo a 2,90 noites) enquanto a taxa líquida de ocupação-cama (54,2%) aumentou 3,2 p.p.

A evolução dos proveitos foi positiva (+14,7% nos proveitos totais e +16,7% nos proveitos de aposento), acima dos dois meses anteriores mas em níveis próximos aos crescimentos registados no primeiro trimestre de 2015.

**Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística**

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Jun-15	Tvh (%)	Jan a jun 15	Tvh (%)
Hóspedes	10 <sup>3</sup>	1 719,6	8,5	7 706,2	8,5
Dormidas	10 <sup>3</sup>	4 987,6	7,0	20 703,9	7,3
Residentes em Portugal	10 <sup>3</sup>	1 416,1	4,7	5 822,0	6,8
Residentes no estrangeiro	10 <sup>3</sup>	3 571,5	7,9	14 881,9	7,5
Estada média	nº noites	2,90	-1,4	2,69	-1,1
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	54,2	3,2 p.p.	40,0	1,9 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	251,4	14,7	994,3	12,0
Proveitos de aposento	10 <sup>6</sup> €	179,6	16,7	694,1	13,8
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	43,6	15,7	29,7	11,4

**Acréscimos nos hóspedes e dormidas**

Em junho de 2015, os estabelecimentos hoteleiros receberam 1,7 milhões de hóspedes (+8,5%), que proporcionaram 5,0 milhões de dormidas (+7,0%); os acréscimos verificados foram ligeiramente superiores aos apurados em relação a maio (+8,4% e +6,9%<sup>2</sup> respetivamente). Estes resultados estão em linha com os relativos ao conjunto do primeiro semestre do ano: +8,5% nos hóspedes e +7,3% nas dormidas.

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

<sup>2</sup> Taxas de variação atualizadas com os resultados definitivos de 2014

As dormidas aumentaram em todas as tipologias de estabelecimentos, com maior intensidade nos casos dos aldeamentos turísticos (+10,5%) e dos hotéis (+8,7%). O resultado apurado para os hotéis, que representaram 63,7% do total de dormidas, decorreu do contributo positivo de todas as categorias. Os hotéis de quatro estrelas foram responsáveis por 31,0% do total de dormidas (+7,4%).

**Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento**

Unidade: 10<sup>3</sup>

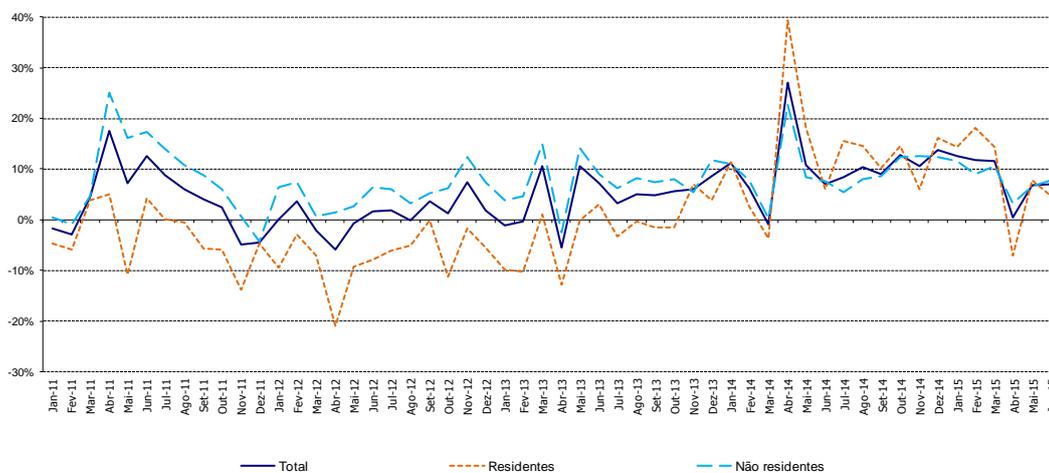
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxa de variação homóloga
	Jun-14	Jun-15	%
<b>Total</b>	<b>4 660,7</b>	<b>4 987,6</b>	<b>7,0</b>
<b>Hotéis</b>	<b>2 921,0</b>	<b>3 176,2</b>	<b>8,7</b>
*****	594,3	645,4	8,6
****	1 438,2	1 544,4	7,4
***	630,3	688,0	9,2
** / *	258,2	298,4	15,6
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>722,0</b>	<b>752,7</b>	<b>4,3</b>
*****	46,7	49,4	5,9
****	508,5	532,2	4,7
*** / **	166,8	171,0	2,6
<b>Pousadas</b>	<b>43,2</b>	<b>44,0</b>	<b>1,8</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>535,1</b>	<b>546,8</b>	<b>2,2</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>209,2</b>	<b>231,3</b>	<b>10,5</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>230,1</b>	<b>236,7</b>	<b>2,8</b>

### Dormidas de não residentes reforçaram aumento

O mercado interno manteve evolução positiva (1,4 milhões de dormidas, correspondendo a +4,7%), ligeiramente aquém do acréscimo registado para o conjunto dos seis primeiros meses do ano (+6,8%).

Os mercados externos proporcionaram 3,6 milhões de dormidas, a que correspondeu um acréscimo de 7,9%, acima da média do primeiro semestre de 2015 (+7,5%) e do verificado em junho de 2014 (+7,6%).

**Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais**

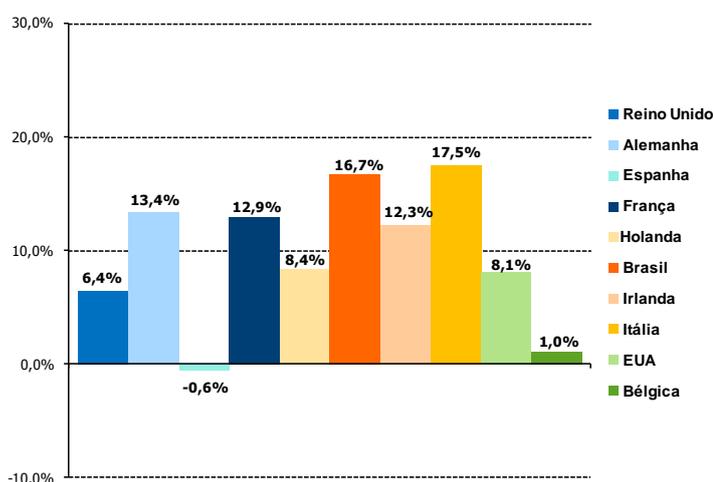


Os dez principais mercados emissores<sup>3</sup> contribuíram com 82,0% das dormidas de não residentes, quota ligeiramente superior à do mês homólogo do ano anterior (81,4%). Assim:

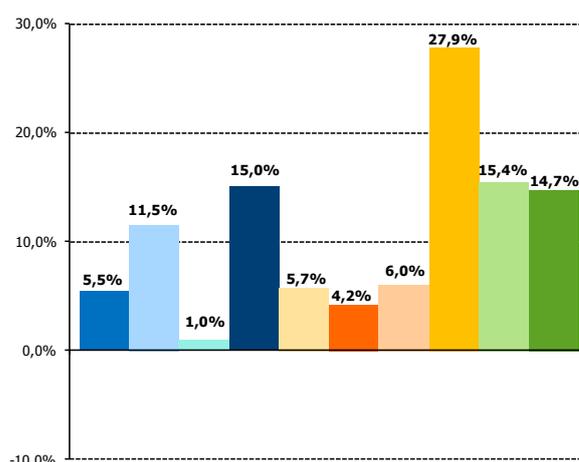
- O mercado britânico, com uma representatividade de 27,4%, registou um aumento de 6,4% nas dormidas (+5,5% de janeiro a junho);
- O mercado alemão, com uma quota de 13,7%, manteve um acréscimo significativo (+13,4%);
- As dormidas de nacionais franceses registaram também um aumento assinalável (+12,9%) e representaram 9,8% das dormidas de não residentes;
- O mercado espanhol decresceu ligeiramente (-0,6%), com impacto na sua representatividade (7,5% em junho de 2015 face a 8,2% em junho de 2014); no conjunto do primeiro semestre do ano a evolução deste mercado foi pouco expressiva (+1,0%).
- Os restantes principais mercados apresentaram tendência crescente, salientando-se Itália (+17,5%) e Brasil (+16,7%); considerando o período acumulado de janeiro a junho de 2015, a Itália destacou-se com um aumento de 27,9%.

**Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores – Taxas de variação homóloga mensal**

**2a. Taxa de variação homóloga mensal  
junho de 2015**



**2b. Taxa de variação homóloga acumulada  
Janeiro a junho de 2015**



<sup>3</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2014

## Dormidas aumentam em todas as regiões

A evolução das dormidas nas várias regiões foi globalmente positiva, salientando-se os resultados das regiões dos Açores (+20,7%), Norte (+17,5%) e Centro (+16,1%). O Algarve foi a região que registou menor crescimento (+1,1%) mas, simultaneamente, foi a que reuniu maior procura – 39,4% do total de dormidas em junho de 2015 (41,7% em junho de 2014).

As dormidas de residentes aumentaram expressivamente nas regiões dos Açores (+21,2%), Centro (+16,1%) e Norte (+13,7%). Madeira e Algarve apresentaram decréscimos, tanto no mês de junho (-4,6% e -3,3%, respetivamente), como para o conjunto do 1º semestre (-6,1% e -1,2% respetivamente). Os principais destinos dos residentes foram o Algarve (33,9%), Lisboa (17,6%) e Norte (17,4%).

A evolução das dormidas dos mercados externos foi positiva em todas as regiões, salientando-se o Norte (+20,6%) e Açores (+20,4%). O Algarve concentrou 41,6% das dormidas de não residentes, a que correspondeu um acréscimo de 2,6%. Lisboa foi o segundo destino (24,8%) dos residentes no estrangeiro, seguida pela Madeira (15,4%).

**Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)**

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jun 15		Jan a jun 15		Jun 15		Jan a jun 15		Jun 15		Jan a jun 15	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>4 987,6</b>	<b>7,0</b>	<b>20 703,9</b>	<b>7,3</b>	<b>1 416,1</b>	<b>4,7</b>	<b>5 822,0</b>	<b>6,8</b>	<b>3 571,5</b>	<b>7,9</b>	<b>14 881,9</b>	<b>7,5</b>
Norte	572,1	17,5	2 614,5	14,2	246,3	13,7	1 246,1	10,3	325,8	20,6	1 368,5	18,1
Centro	417,3	16,1	1 873,2	13,4	228,1	16,1	1 119,4	14,6	189,1	16,0	753,8	11,6
A.M. Lisboa	1134,7	7,7	5 575,7	9,9	249,4	1,2	1 342,5	4,6	885,3	9,7	4 233,2	11,8
Alentejo	132,7	11,3	575,6	7,9	86,8	12,0	379,8	8,6	45,9	10,1	195,8	6,7
Algarve	1964,5	1,1	6 469,7	1,0	480,3	-3,3	1 228,3	-1,2	1 484,2	2,6	5 241,4	1,5
R.A. Açores	148,5	20,7	509,2	23,0	57,8	21,2	240,2	30,1	90,6	20,4	269,0	17,2
R.A. Madeira	617,9	7,4	3 085,8	5,3	67,5	-4,6	265,6	-6,1	550,5	9,0	2 820,2	6,5

## Redução nas estadas médias

A estada média foi 2,90 noites (-1,4%) em junho de 2015.

Lisboa, Alentejo e Norte contrariaram a tendência nacional e apresentaram aumentos das estadas médias (+2,8%, +1,4% e +1,2%). Nas restantes regiões houve reduções, nomeadamente nos Açores (-2,1%) e na Madeira (-2,0%).

As estadias mais elevadas ocorreram na Madeira (5,32 noites, em média) e no Algarve (4,44 noites).

No primeiro semestre de 2015 a estada média foi 2,69 noites (-1,1%).

**Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região**

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Jun 14	Jun 15		Jun 14	Jun 15	
<b>Portugal</b>	<b>2,94</b>	<b>2,90</b>	<b>-1,4</b>	<b>51,0</b>	<b>54,2</b>	<b>3,2</b>
Norte	1,80	1,82	1,2	38,8	44,2	5,5
Centro	1,76	1,73	-1,5	29,5	33,4	4,0
A.M. Lisboa	2,29	2,35	2,8	58,9	61,6	2,7
Alentejo	1,76	1,79	1,4	30,0	35,1	5,1
Algarve	4,45	4,44	-0,4	58,2	59,5	1,2
R.A. Açores	3,12	3,05	-2,1	46,7	54,8	8,1
R.A. Madeira	5,43	5,32	-2,0	65,7	70,8	5,1

### Taxas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama foi 54,2% (+3,2 p.p.) em junho de 2015.

No período de janeiro a junho a taxa de ocupação fixou-se em 40,0%, ligeiramente superior à do período homólogo de 2014 (+1,9 p.p.).

**Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)**



As principais regiões turísticas registaram os valores mais elevados deste indicador: 70,8% na Madeira, 61,6% em Lisboa e 59,5% no Algarve. De assinalar também o resultado registado relativamente aos Açores (54,8%).

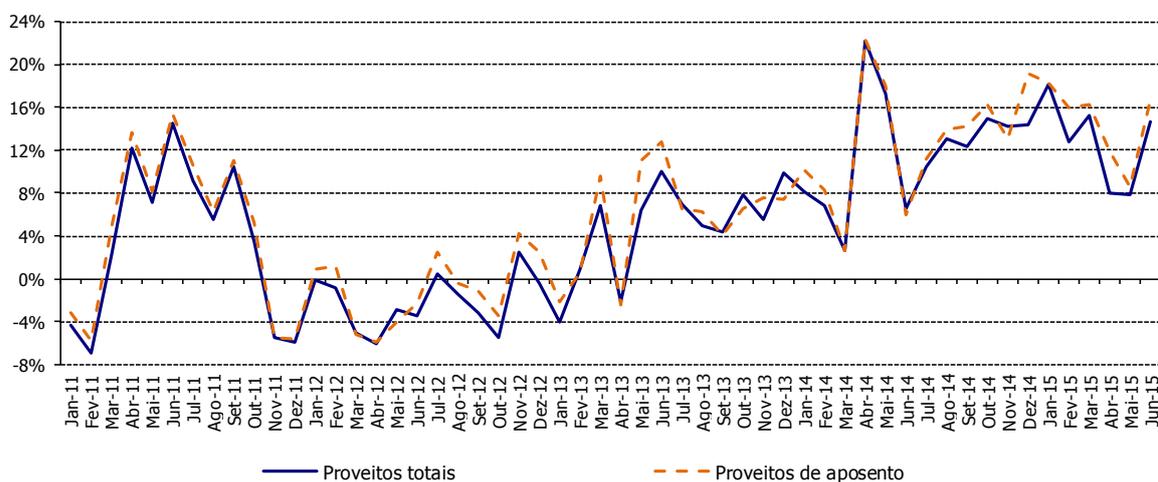
Em termos de evolução homóloga, destacaram-se os Açores (+8,1 p.p.), o Norte (+5,5 p.p.), assim como a Madeira e Alentejo (+5,1 p.p. em ambas as regiões).

### Proveitos com aumento na generalidade das regiões

Em junho de 2015 os proveitos totais atingiram 251,4 milhões de euros e os de aposento 179,6 milhões de euros, representando acréscimos de 14,7% e 16,7%, respetivamente (+7,9% e +8,6% em maio).

Os resultados para o primeiro semestre foram igualmente positivos mas de expressão ligeiramente inferior (+12,0% e +13,8%).

**Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal**



Os proveitos aumentaram em todas as regiões, destacando-se o Norte (+21,8% nos proveitos totais e +27,8% nos de aposento), Açores (+20,9% e +21,3%) e Lisboa (+20,8% e +23,6%).

**Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)**

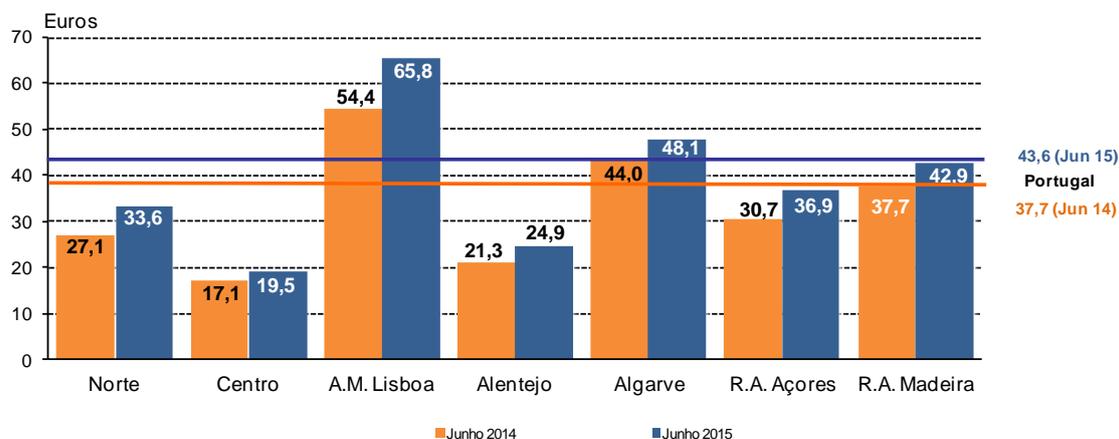
Unidade: 10<sup>6</sup> euros

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Jun 15	Tvh (%)	Jun 15	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>251,4</b>	<b>14,7</b>	<b>179,6</b>	<b>16,7</b>
Norte	27,8	21,8	20,8	27,8
Centro	17,5	16,3	11,8	15,9
A.M. Lisboa	76,9	20,8	57,8	23,6
Alentejo	6,5	14,2	4,4	15,9
Algarve	85,4	6,6	61,9	8,7
R.A. Açores	6,3	20,9	4,7	21,3
R.A. Madeira	30,9	16,0	18,2	13,5

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 43,6 euros em junho de 2015 (+15,7%); no período de janeiro a junho este indicador revelou uma evolução igualmente positiva (+11,4%), tendo correspondido a 29,7€.

Lisboa foi a região com RevPAR mais elevado (65,8€), seguindo-se o Algarve (48,1€) e a Madeira (42,9€). Salientaram-se as evoluções verificadas no Norte (+24,1%), Lisboa (+20,9%) e Açores (+20,3%).

**Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível**



Os hotéis de cinco estrelas apresentaram, naturalmente, o valor mais elevado de RevPAR (92,3€). Seguiram-se as pousadas (61,2€) e os hotéis-apartamentos de cinco estrelas (51,3€).

Destacaram-se as pousadas e os hotéis com crescimentos de 17,2% e 17,0% respetivamente. Nestes últimos, salientaram-se as unidades de cinco estrelas (+22,4%).

**Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Jun-14	Jun-15	%
<b>Total</b>	<b>37,7</b>	<b>43,6</b>	<b>15,7</b>
<b>Hotéis</b>	<b>41,4</b>	<b>48,5</b>	<b>17,0</b>
*****	75,4	92,3	22,4
****	42,2	48,0	13,7
***	26,5	30,5	15,1
** / *	20,9	24,6	18,0
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>41,0</b>	<b>44,9</b>	<b>9,3</b>
*****	54,9	51,3	-6,6
****	43,8	47,6	8,5
*** / **	30,2	35,6	17,7
<b>Pousadas</b>	<b>52,2</b>	<b>61,2</b>	<b>17,2</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>26,3</b>	<b>30,3</b>	<b>15,2</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>32,7</b>	<b>33,3</b>	<b>1,6</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>19,1</b>	<b>22,4</b>	<b>17,0</b>

## Parques de campismo e colónias de férias

Em junho de 2015, os parques de campismo alojaram 160,4 mil campistas, que originaram 476,7 mil dormidas, resultados que superaram os de junho do ano anterior em 14,8% e 9,1%, respetivamente.

Para o aumento das dormidas contribuíram tanto residentes (+9,6%), como não residentes (+7,7%). Em termos de representatividade destacou-se o mercado interno (71,7% das dormidas totais), como é habitual. A estada média foi 2,97 noites (-5,0%).

As colónias de férias registaram 35,1 mil hóspedes e 66,3 mil dormidas, movimento significativamente inferior ao do mês homólogo de 2014 (-12,1% e -10,8%, respetivamente). As dormidas de residentes, com um peso relativo de 77,7%, decresceram 15,5%, enquanto os mercados externos apresentaram evolução favorável (+10,9%). A estada média foi 1,89 noites (+1,5%), sendo de destacar o aumento das permanências médias dos não residentes (2,16 noites face a 1,72 em junho de 2014, +25,6%).

### Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes

Mês: junho 2015

	Unidade	Campismo						Colónias de férias e pousadas da juventude					
		Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)	Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)
Campistas/ Hóspedes	10 <sup>3</sup>	160,4	14,8	109,1	15,4	51,3	13,5	35,1	-12,1	28,3	-12,2	6,8	-11,8
Dormidas	10 <sup>3</sup>	476,7	9,1	341,7	9,6	135,0	7,7	66,3	-10,8	51,5	-15,5	14,8	10,9
Estada média	nº noites	2,97	-5,0	3,13	-5,1	2,63	-5,1	1,89	1,5	1,82	-3,8	2,16	25,6

## NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2015 – maio e junho – dados preliminares; janeiro a abril – dados provisórios

2014 – Janeiro a dezembro – dados definitivos.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a abr 15	+0,1 p.p.	+0,5 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Hoteleria** – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

**Data do próximo destaque mensal:** 15 de setembro 2015